

O comportamento humano

Escrito por Jorge Araújo

Segunda, 10 Outubro 2022 00:00



Como diz Shaun Gallagher no seu livro "How The Body shapes The mind", 248, "antes de o sabermos, o nosso corpo torna-nos humanos e disponibiliza-nos para expressarmos essa natureza humana através de ações intencionais e em interação com aqueles que nos rodeiam."

Está assim hoje totalmente admitido a nível científico e filosófico que o nosso corpo, através do seu sistema sensorial e motor, age antes de verdadeiramente termos consciência que estamos a agir. Antecipamos corporalmente todas as nossas experiências conscientes, daí a afirmação que o nosso comportamento "nos acontece".

Quando, por exemplo queremos agarrar algo, antes de estarmos conscientes que o estamos a fazer, o nosso corpo disponibiliza-se previamente como um todo para poder realizar os movimentos e gestos pretendidos. O mesmo acontece quando deparamos com alguém que nunca vimos e, de imediato, sentimos uma "primeira impressão" relativamente a essa pessoa.

Assim, antes de verdadeiramente estarmos conscientes do que estamos a fazer, já o estamos a fazer a nível expressivo e gestual, numa antecipação clara a uma posterior ação consciente.

O que significa e nos obriga a considerar que as nossas ações comportamentais não são simplesmente físicas, ainda que naturalmente estejam dependentes dos sistemas sensorial e motor. Não somos só, afinal, o que nos acontece no nosso cérebro ou sistema muscular e nervoso, pois o contexto ambiental e social em que estamos fornece-nos constante feedback e influencia-nos também de forma continuada.

Tal como, num primeiro momento, não temos controlo consciente sobre as nossas ações comportamentais, também ao ganharmos gradualmente consciência do que estamos a fazer, vamos sendo influenciados por todo o tipo de constantes interações com tudo o que nos envolve, coisas e pessoas que intersubjetiva e intracorporalmente nos influenciam de modo bem evidente.

O comportamento humano

Escrito por Jorge Araújo
Segunda, 10 Outubro 2022 00:00

Uma enorme complexidade que nos permite concluir que o comportamento humano está muito para além de um mero controlo motor e neurofisiológico e os nossos movimentos e a nossa gestualidade não são meramente mecânicos!